

Petrobras atinge recordes históricos como operadora de petróleo e gás no Brasil

Novo recorde diário de produção no pré-sal é alcançado. A Petrobras informa que a produção consolidada de petróleo e gás, no Brasil e no exterior, alcançou 2 milhões 781 mil barris de óleo equivalente por dia (boed) em setembro.

Esse volume foi 0,8% superior ao registrado em agosto, que foi de 2 milhões 759 mil boed.
Produção de petróleo no Brasil cresceu 0,6% em relação a agosto - A produção de petróleo da Petrobras no Brasil atingiu em setembro a média de 2 milhões 118 mil barris/dia (bpd). Esse volume foi 0,6% maior que o produzido em agosto, que alcançou 2 milhões 105 mil bpd.
A produção total de petróleo operada pela Petrobras no Brasil, que inclui a parcela operada pela Companhia para seus parceiros, atingiu em setembro seu terceiro recorde consecutivo, de 2 milhões 239 mil bpd – volume 0,3% superior aos 2 milhões 232 mil bpd que haviam sido alcançados no mês de agosto.
Produção total de petróleo e gás - A produção total de petróleo e gás da Petrobras no Brasil foi de 2 milhões 565 mil boed, indicando um aumento de 0,5% em relação a agosto (2 milhões 551 mil boed) e também um novo recorde histórico. A produção total de óleo e gás natural operada pela Petrobras no Brasil, que inclui a parcela operada para seus parceiros, por sua vez, foi de 2 milhões 743 mil boed no mês de setembro, 0,3% acima do volume obtido em agosto (2 milhões 736 mil boed). Esta também é a maior produção total operada já atingida pela Companhia.
Crescimento da produção - O crescimento da produção decorreu, principalmente, do ramp up da produção das plataformas P-55 e P-62, em Roncador (Bacia de Campos), e do FPSO Cidade de Paraty, em Lula Nordeste (Bacia de Santos). No mês de setembro, seis novos poços offshore iniciaram operação nas bacias de Santos e Campos, sendo cinco poços produtores e um injetor. Com eles, um total de 53 novos poços já entrou em operação no ano de 2014.
Com a chegada das três embarcações do tipo PLSV (Pipe Laying Support Vessel) Sapura Topázio, Coral Atlântico e NO 102, no mês de setembro, a frota da Companhia atingiu 18

embarcações, do total de 19 previstos para operarem até o final deste ano.
A produção da camada pré-sal teve em setembro o volume de 532 mil bpd, e no dia 18 de setembro foi registrada a maior produção no pré-sal das Bacias de Santos e Campos, de 618 mil bpd, constituindo-se em novo recorde diário de produção naquela camada.
Essas vazões também incluem a parte operada pela Petrobras para seus parceiros. Vale destacar que, após a entrada em produção do poço RJS-674, em 10 de setembro, o FPSO Cidade de Paraty atingiu sua capacidade máxima de produção, de 120 mil bpd, com apenas quatro poços produtores, assim como já havia ocorrido com o FPSO Cidade de São Paulo, no campo de Sapinhoá (Bacia de Santos).
Paradas de Produção e Eficiência Operacional - Cumprindo planejamento da companhia foram executadas paradas para manutenção em algumas plataformas. No mês de setembro houve uma interrupção temporária de 44 mil bpd na produção média do mês. Já o Programa de Aumento da Eficiência Operacional (Proef), iniciado em 2012, continua mostrando excelentes resultados: no mês de setembro, por exemplo, a Unidade de Operação da Bacia de Campos atingiu sua maior eficiência dos últimos 50 meses, 82,9%, e sua maior produção dos últimos 20 meses, 420 mil bpd.
Novas plataformas em 2014 - Novos sistemas de produção entrarão em operação até o final deste ano para garantir o crescimento sustentado da curva de produção prevista no Plano de Negócios e Gestão da Petrobras 2014-2018.
O FPSO Cidade de Mangaratiba iniciou sua produção nesta terça-feira (14/10) na área de Iracema Sul, localizada no campo de Lula no pré-sal da Bacia de Santos. Ainda neste trimestre entrarão em operação o FPSO Cidade de Ilhabela, que já se encontra em processo de ancoragem na área norte do campo de Sapinhoá, e a plataforma P-61, no campo de Papa-Terra (no pós-sal da Bacia de Campos), que já se encontra ancorada na locação, com a montagem da sonda da unidade de apoio tipo Tender Assisted Drilling (TAD) em andamento.
Produção de gás natural - A produção de gás natural no Brasil em setembro também foi a maior já registrada, atingindo 71 milhões 137 mil m³/d e superando em 0,2% a produção do mês anterior, que foi de 71 milhões 22 mil m³/d. A produção de gás operada pela Petrobras, que inclui a parcela operada para as empresas parceiras, alcançou 80 milhões 132 mil m³/d.
Produção no exterior em setembro é 3,2% maior do que no mês anterior - No exterior foram produzidos, no mês de setembro, 215,6 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), representando um aumento de 3,2% em relação aos 208,9 mil boed produzidos no mês anterior.
A produção média de gás natural no exterior foi de 16 milhões 293 mil m³/d, 3,1% acima do volume produzido no mês de agosto, que foi de 15 milhões 807 mil m³/d. Este aumento é devido a uma maior produção no Lote 57, Campo de Kinteroni, no Peru, causada pela maior demanda por exportação de GNL a partir desse país. A produção média de óleo em setembro, de 119,7 mil barris de óleo por dia (bpd), ficou 3,3% acima dos 115,9 mil bpd produzidos no mês anterior em função, principalmente, da maior produção de LGN e condensados no Lote 57 do Campo de Kinteroni, no Peru e de uma maior eficiência operacional em ativos na Nigéria e Argentina.
Produção informada à ANP - A produção total informada à ANP foi de 10.207.003 m³ de óleo e 2.524.741 mil m³ de gás em setembro de 2014. Essa produção corresponde à produção total das concessões em que a Petrobras atua como operadora. Não estão incluídos os volumes do xisto, LGN e produção de parceiros onde a Petrobras não é operadora.

Foto: divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional